



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



A Casa do Medo - Uma Exposição de Arte e Fantasia

Projeto LIC nº 1318 | Valor solicitado R\$ 125.000,00 **Aprovado**

Ana Paula Wenczkoski Homem

E-mail: anapaula_homem@yahoo.com.br

Área de enquadramento

[Artes Visuais]

A CASA DO MEDO será enquadrada prioritariamente na área de Artes Visuais, tendo como produto cultural principal uma exposição de caráter cenográfico e imersivo, constituída por esculturas, personagens tridimensionais de caráter realista, criaturas fantásticas, objetos cenográficos, ambientes especialmente concebidos, iluminação e ambientação sonora.

A proposta utiliza a escultura, a instalação, a cenografia e a composição espacial como linguagens e recursos para a criação de uma exposição em que o espaço participa diretamente da construção visual das obras e das cenas apresentadas.

Os elementos artísticos serão concebidos, produzidos, organizados e apresentados de forma integrada, permitindo ao visitante percorrer os ambientes, observar as obras e compreender as relações entre personagens, objetos, iluminação, arquitetura cenográfica e atmosfera.

A temática do medo, do mistério, da fantasia e do imaginário fantástico será utilizada como referência poética e estética para a criação artística. O universo do Halloween poderá inspirar determinados elementos visuais e temporais da exposição, mas não constitui a natureza do projeto, que não se caracteriza como festa, baile, parque temático ou evento recreativo.

O foco da proposta está na criação, produção, exposição e fruição de obras e elementos de Artes Visuais, com acesso gratuito ao público.

Apresentação

A CASA DO MEDO é um projeto cultural de Artes Visuais que propõe a criação e realização de uma exposição gratuita, cenográfica e imersiva, construída a partir do imaginário do mistério, da fantasia, do estranhamento e das narrativas visuais relacionadas ao medo.

A primeira edição será realizada em Mogi das Cruzes, tendo a Vila Helio como território de estreia, em razão de suas características e de sua inserção na dinâmica cultural da região central da cidade. A escolha do local integra a estratégia de ocupação e valorização de espaços de circulação cultural, sem limitar a proposta a um único território.

A exposição será formada por diferentes ambientes concebidos como instalações visuais, reunindo personagens, esculturas, criaturas fantásticas, objetos, mobiliário, texturas, iluminação e ambientação sonora.

Um dos principais diferenciais do projeto será a criação de personagens e figuras tridimensionais de aparência realista, desenvolvidos especificamente para integrar os ambientes. Esses elementos serão associados à escultura e à cenografia para construir cenas e situações que possam ser observadas e interpretadas pelo público.

A exposição terá aproximadamente 40 m², podendo sua configuração ser adaptada de acordo com as características técnicas, físicas e de segurança do espaço de realização.

Entre os ambientes inicialmente concebidos estão:

- Hall das Sombras;
- Sala dos Retratos;
- Corredor Sombrio;
- Sala do Medo;
- Quarto do Pesadelo;
- Biblioteca das Criaturas.



Os nomes, quantidade e configuração definitiva dos ambientes poderão ser ajustados durante as etapas de concepção, produção e montagem, preservando a unidade conceitual e a identidade visual do projeto.

Cada ambiente terá identidade própria e será construído a partir da integração de diferentes elementos artísticos, como personagens, esculturas, objetos, mobiliário, texturas, iluminação e ambientação sonora.

O visitante poderá percorrer gratuitamente a exposição, observar as obras e elementos cenográficos e realizar registros fotográficos, respeitando as regras de funcionamento, segurança, conservação das peças e circulação estabelecidas pela produção.

A iluminação e a ambientação sonora terão função complementar à experiência visual, contribuindo para a construção da atmosfera dos ambientes, sem constituírem espetáculos independentes.

A proposta pretende aproximar públicos diversos das Artes Visuais por meio de uma linguagem contemporânea, acessível e de forte apelo visual, demonstrando como a escultura, a instalação, a cenografia e a construção espacial podem dialogar na criação de uma obra ou conjunto expositivo. Desde sua concepção, A CASA DO MEDO também é pensada como uma proposta com possibilidade de continuidade e circulação em diferentes territórios do município, permitindo que futuras edições apresentem novos personagens, esculturas, ambientes e soluções visuais.

A primeira edição representa, assim, o início de uma trajetória artística que poderá ser ampliada e adaptada ao longo do tempo.

Justificativa

As Artes Visuais contemporâneas apresentam diferentes formas de relação entre obra, espaço e público. A escultura, a instalação e a construção de ambientes permitem ampliar a experiência tradicional de contemplação de uma obra isolada, criando relações entre objetos, espaço, luz, escala, textura e deslocamento do visitante.

A CASA DO MEDO parte dessa possibilidade para desenvolver uma exposição em que personagens tridimensionais, esculturas, objetos e ambientes cenográficos sejam apresentados como elementos de uma composição visual integrada.

A proposta utiliza o imaginário do medo, do mistério e da fantasia como matéria para a criação artística. Sombras, criaturas, personagens, espaços imaginários, objetos antigos, luz, escuridão e diferentes atmosferas constituem referências visuais que podem ser reinterpretadas por meio da escultura, da instalação, da cenografia e da iluminação.

O projeto também busca aproximar o público dos processos de criação que normalmente permanecem nos bastidores de uma produção artística. A elaboração de personagens, esculturas e ambientes envolve etapas de pesquisa, desenho, modelagem, construção, acabamento, pintura, caracterização, montagem e composição espacial.

Ao tornar esses elementos acessíveis ao público em uma exposição gratuita, o projeto amplia as possibilidades de contato da população com diferentes processos e linguagens das Artes Visuais.

A proposta também contribui para a valorização de profissionais envolvidos na cadeia produtiva cultural, incluindo artistas visuais, escultores, cenógrafos, construtores, profissionais de acabamento, designers, iluminadores, técnicos, produtores, fotógrafos e profissionais de audiovisual.

A realização gratuita é outro elemento central da proposta, pois reduz barreiras econômicas de acesso e possibilita que diferentes públicos tenham contato com uma produção artística que normalmente depende de espaços especializados ou de iniciativas de caráter comercial.

A escolha de Mogi das Cruzes como território de realização estabelece uma relação direta entre a produção artística e a cidade. A primeira edição terá como ponto de partida a Vila Helio, espaço inserido na região central e relacionado à circulação de iniciativas culturais, contribuindo para ampliar a presença das Artes Visuais em espaços de convivência e circulação da população.

O projeto também apresenta potencial de continuidade. Sua concepção modular permite que parte dos elementos produzidos possa ser adaptada, transformada ou incorporada a futuras edições, conforme as condições técnicas, artísticas, patrimoniais e orçamentárias de cada nova realização.

Essa característica favorece o desenvolvimento gradual de uma identidade visual própria para o projeto, sem que a continuidade implique a simples repetição da primeira edição.

Dessa forma, A CASA DO MEDO articula criação artística, exposição, ocupação cultural, democratização de acesso e valorização profissional, utilizando a fantasia e o imaginário como



instrumentos para aproximar o público das Artes Visuais.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral: Realizar uma exposição gratuita de Artes Visuais, de caráter cenográfico e imersivo, composta por personagens tridimensionais de caráter realista, esculturas, criaturas fantásticas, objetos e ambientes especialmente concebidos, utilizando iluminação e ambientação sonora como elementos complementares à construção de uma experiência visual relacionada à fantasia, ao mistério e ao imaginário.

Objetivos Específicos:

- Criar e realizar uma exposição de Artes Visuais com linguagem cenográfica e instalação espacial;
- Produzir personagens tridimensionais de caráter realista e esculturas especialmente concebidas para a exposição;
- Desenvolver criaturas e elementos fantásticos como parte da linguagem visual do projeto;
- Criar ambientes expositivos com identidade visual própria;
- Valorizar a escultura, a instalação e a cenografia como linguagens relacionadas às Artes Visuais;
- Aproximar a população de Mogi das Cruzes da produção artística contemporânea;
- Estimular o interesse do público pelos processos de criação, construção e acabamento de personagens e elementos cenográficos;
- Valorizar profissionais da cadeia produtiva cultural envolvidos na criação e realização da exposição;
- Gerar oportunidades de trabalho e contratação de profissionais da cultura;
- Oferecer acesso gratuito ao produto cultural;
- Ampliar a circulação de público por espaços de interesse cultural da cidade;
- Contribuir para a ocupação cultural de espaços de Mogi das Cruzes;
- Desenvolver elementos cenográficos com possibilidade de adaptação e reaproveitamento em futuras edições, quando tecnicamente adequado;
- Estruturar a primeira edição de um projeto com possibilidade de continuidade e circulação em diferentes territórios do município;
- Adotar medidas de acessibilidade, inclusão e acolhimento compatíveis com as características do espaço e da exposição.

Abrangência territorial

A primeira edição de A CASA DO MEDO será realizada em Mogi das Cruzes/SP, tendo a Vila Helio como território de estreia.

O projeto terá como público prioritário os moradores do município, buscando alcançar pessoas de diferentes bairros, regiões e faixas etárias.

A divulgação poderá alcançar também moradores de municípios do Alto Tietê, ampliando o potencial de circulação de visitantes e fortalecendo a integração cultural regional.

A concepção do projeto prevê possibilidade de futuras edições em outros territórios de Mogi das Cruzes, de acordo com a disponibilidade, as características, as condições técnicas e as autorizações necessárias para cada espaço.

Entre as possibilidades estão: centros culturais; equipamentos culturais; espaços públicos; praças; parques; espaços privados parceiros; outros locais compatíveis com a realização de uma exposição dessa natureza.

A adaptação territorial não significará necessariamente a reprodução integral da primeira edição. Cada espaço poderá determinar alterações na disposição dos ambientes, dimensões, circulação, quantidade de peças e composição cenográfica.

Público alvo

Quantidade esperada: 2000

A exposição será destinada ao público em geral, contemplando especialmente:

- famílias;
- crianças e adolescentes, conforme classificação indicativa definida para a exposição;
- jovens;
- adultos;
- estudantes;
- professores;
- artistas;
- profissionais da economia criativa;
- moradores de Mogi das Cruzes;
- visitantes do Alto Tietê.

A classificação indicativa e as orientações de visitação serão definidas durante a etapa de concepção e produção, considerando o conteúdo visual, a intensidade dos ambientes e as características das obras apresentadas.

A meta de público será definida com base na capacidade efetiva do espaço, no número de dias de funcionamento, no tempo médio estimado de visitação e nos limites de segurança, acessibilidade e conforto.

Dessa maneira, o projeto buscará estabelecer uma previsão de público compatível com sua estrutura física e operacional. Estima-se um público de até 2000 durante 16 dias de exposição.

Resultados esperados

Com a realização da primeira edição, espera-se:

- realizar uma exposição de Artes Visuais de linguagem cenográfica e imersiva;
- apresentar ao público personagens tridimensionais de caráter realista;
- apresentar esculturas e criaturas fantásticas;
- desenvolver ambientes expositivos integrados;
- oferecer visitação gratuita;
- ampliar o acesso da população às Artes Visuais;
- valorizar a produção escultórica e cenográfica;
- contratar profissionais ligados à cadeia produtiva cultural;
- estimular a participação de profissionais e fornecedores locais, sempre que tecnicamente possível;
- contribuir para a circulação de recursos na economia criativa local;
- promover a ocupação cultural de espaço de circulação pública;
- produzir documentação fotográfica e audiovisual;
- registrar processos de criação, montagem e desmontagem;
- estabelecer uma base artística e cenográfica para possíveis futuras edições.

Produtos culturais

Exposição gratuita de Artes Visuais composta por ambientes cenográficos e elementos artísticos especialmente desenvolvidos para o projeto.

A exposição terá como principais componentes:

Personagens tridimensionais: Criação e apresentação de personagens tridimensionais de caráter realista, desenvolvidos para integrar os ambientes expositivos.

As figuras poderão representar personagens humanos, seres imaginários e criaturas relacionadas



ao universo conceitual da exposição.

Esculturas: Produção de esculturas e criaturas fantásticas destinadas à composição dos ambientes.

Instalação e cenografia: Construção de ambientes expositivos articulando estruturas, mobiliário, objetos, texturas, elementos visuais e composição espacial.

Objetos cenográficos: Seleção, adaptação ou produção de objetos destinados à composição das cenas e à construção da narrativa visual de cada ambiente.

Iluminação: Utilização de iluminação artística e técnica para valorizar personagens, esculturas, objetos, volumes e espaços, contribuindo para diferentes atmosferas visuais.

Ambientação sonora: Utilização de sons ambientes e elementos sonoros complementares à composição espacial.

A iluminação e o som terão função de ambientação e composição da exposição, não constituindo espetáculos independentes.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 03/05/2027 - fim: 30/06/2027

- 1 Elaboração e estruturação do projeto; concepção visual e direção artística; planejamento cenográfico; produção executiva; definição de materiais, equipes e fornecedores; criação da identidade visual e planejamento da comunicação.

Produção | início: 01/07/2027 - fim: 15/10/2027

- 2 Produção de personagens, esculturas e elementos tridimensionais; construção dos ambientes cenográficos; acompanhamento artístico e cenográfico; montagem; instalação de iluminação, sonorização, sinalização e acessibilidade; divulgação; registros fotográfico e audiovisual; atendimento e operação da exposição.

Pós-produção | início: 02/11/2027 - fim: 01/12/2027

- 3 Desmontagem da exposição; transporte e acondicionamento das peças; organização dos registros e conteúdos produzidos; encerramento administrativo e organização documental da execução do projeto; prestação de contas.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Ana Paula Homem	Design Direção Artística Cenografia Produção Executiva	Designer de interiores com atuação voltada à cenografia e à produção de projetos culturais e temáticos, reunindo experiência na criação e desenvolvimento de ambientes, experiências visuais e instalações cenográficas. Minha atuação compreende a concepção e direção artística, elaboração e estruturação de projetos, produção executiva e acompanhamento artístico e cenográfico, coordenando as diferentes etapas necessárias para transformar o conceito criativo em uma experiência para o público. Desenvolvendo ainda a criação e produção de personagens, esculturas, objetos e elementos tridimensionais, realizando a definição de materiais, revestimentos, pintura, texturas, acabamentos, caracterização e mobiliário cenográfico que compõem cada projeto. Na produção executiva, atuo na coordenação de equipes e fornecedores, organização dos processos de execução, atendimento e orientação das equipes envolvidas e gestão administrativa e documental, promovendo a integração entre criação, produção e implantação. Meu trabalho tem como propósito utilizar o design e a cenografia como instrumentos de expressão artística e cultural, criando projetos capazes de proporcionar experiências,



Nome	Função	Currículo
Jonas Moribe	Profissional Técnico	valorizar espaços e aproximar arte, cultura e público. Profissional com atuação na área de infraestrutura técnica para eventos, projetos culturais e cenográficos, desenvolvendo serviços relacionados à elétrica, iluminação, sonorização e suporte técnico operacional. Possui experiência na preparação, instalação e operação de equipamentos, contribuindo para a execução de ambientes cenográficos, exposições e eventos, com atenção à segurança, funcionalidade e qualidade técnica. Em projetos culturais, atua em conjunto com as equipes de produção e cenografia, sendo responsável pelo suporte técnico necessário à iluminação dos ambientes, ambientação sonora e infraestrutura elétrica, desde a preparação até a operação durante o período de realização do projeto.
Yuri Haraguchi	Montagem, Estruturas e Logística	Profissional/empresa com experiência na execução, montagem e desmontagem de estruturas para eventos, exposições e projetos cenográficos, atuando no suporte à implantação de ambientes e instalações temporárias. Possui conhecimento em montagem de estruturas, instalação de elementos cenográficos, ferragens, acabamentos e organização logística, incluindo transporte, movimentação, acondicionamento e posicionamento de peças e materiais. Em projetos culturais, atua em conjunto com a direção artística e produção, sendo responsável pela execução física dos ambientes cenográficos, montagem e desmontagem da exposição e suporte operacional, garantindo organização, funcionalidade e segurança durante todas as etapas de implantação.
Yves Kioshi	Comunicação, Mídia e Produção Audiovisual	Profissional/empresa com atuação nas áreas de comunicação, criação visual, produção de conteúdo e divulgação, desenvolvendo soluções de comunicação para projetos culturais, eventos e ações institucionais. Possui experiência na criação de identidade visual, peças gráficas e digitais, produção de materiais de divulgação, fotografia e conteúdo audiovisual, contribuindo para a construção e fortalecimento da imagem dos projetos. Em projetos culturais, atua de forma integrada à produção e direção artística, sendo responsável pelo planejamento e execução da comunicação, produção de conteúdo e registros fotográficos e audiovisuais, ampliando a divulgação, o alcance e a memória das ações realizadas.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	A principal contrapartida social será a gratuidade integral da exposição durante todo o período de funcionamento. O projeto não cobrará ingresso para acesso ao produto cultural. Serão adotadas medidas de acolhimento e acessibilidade compatíveis com as características do espaço, buscando ampliar as condições de participação do público. Entre as ações previstas estão: • acesso gratuito; • atendimento prioritário; • sinalização adequada; • orientação do público; • treinamento da equipe de atendimento; • comunicação acessível; • medidas possíveis de acessibilidade física e circulação; • avaliação de condições diferenciadas de visitação para pessoas com maior sensibilidade a estímulos sonoros ou luminosos, quando tecnicamente possível. Também poderá ser realizada articulação com escolas públicas, instituições sociais e equipamentos culturais para divulgação e eventual organização de visitas, observadas a capacidade operacional e as características do espaço.
CULTURAL	A contrapartida cultural estará diretamente relacionada ao caráter artístico e expositivo do projeto. O público terá acesso gratuito a uma produção que reúne: • esculturas; • personagens tridimensionais; • criaturas fantásticas; • instalação; • cenografia; • objetos; • iluminação; • ambientação sonora. Sempre que possível, serão disponibilizadas informações sobre a concepção e os processos de produção dos personagens, esculturas e ambientes, permitindo ao visitante compreender as etapas envolvidas na criação e realização da exposição. A proposta é valorizar tanto o resultado apresentado ao público quanto o processo artístico e técnico que possibilitou sua realização.
ECONÔMICA	A realização de A CASA DO MEDO deverá envolver profissionais de diferentes áreas da cadeia produtiva cultural e criativa. Entre os profissionais e serviços potencialmente envolvidos estão: • artistas visuais; • escultores; • cenógrafos; • construtores; • marceneiros; • profissionais de acabamento; • designers; • iluminadores; • técnicos; • produtores culturais; • fotógrafos; • profissionais de audiovisual; • profissionais de comunicação; • equipes de montagem e



Tipo	Descrição
	desmontagem; • transporte; Sempre que tecnicamente possível e compatível com os valores praticados no mercado, serão priorizados profissionais e fornecedores de Mogi das Cruzes e região. A contratação desses serviços contribuirá para a geração de trabalho, renda e circulação de recursos na cadeia produtiva cultural e criativa local.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Mídias Online e Offline	• cartazes; • peças digitais; • conteúdos para redes sociais; • vídeos de divulgação; • redes sociais; • imprensa local; • veículos de comunicação de Mogi das Cruzes; • equipamentos e espaços culturais; • instituições de ensino;

Links

Descrição	URL
Reportagem TV Diário 2024	https://www.instagram.com/reel/DBzUCJZBML4RbEUfQyiFJa1i-sbz3ilaPpCPxeg0/?igsi=Z3g5a3pta3NwOW8z
Projeto em Porto Seguro-BA 2023	https://www.instagram.com/p/Czrq1sALJ4fi-SCXWWV7qn0g1bQ31ePsjanIRk0/?igsi=bjBtM2gxcjU0NWow
Reportagem TV Diário 2021	https://www.instagram.com/tv/CVwPU0xgSRq6KC6WO_2osMuGwFx4ady9qfQjkh0/?igsi=MW5xc2xtThuMDEybA==
Reportagem TV Diário 2020	https://www.instagram.com/p/CHDU_zEBZ93RQEAO9plpJjRf67z5cUJXyvuXM0/?igsi=eDI1cno1ODZzNzJ6
Projetos Cenográficos	https://www.instagram.com/wenczproducoes/#